

## ACÇÃO SETEMBRO AMARELO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Ana Sarah Ferreiro de Aquino**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

**Ednardo Carvalho Ramos Filho**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

**Evylla Cavalcante Vital**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

**Francisca Nubia de Araujo Rodrigues**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

**Juliana Alves Sena**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

**Rafaella Alencar Pessoa**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

**Arisa Nara Saldanha de Almeida**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato(arisa.almeida@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Promoção da saúde e tecnologias aplicadas

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O suicídio é um problema de saúde pública presente em todos os países. Segundo a Organização Mundial de Saúde, estima-se que mais de 700.000 pessoas morrem por suicídio anualmente, quase 77% dos suicídios globais ocorrem em países de baixa e média renda. No Brasil, de 2010 a 2019 tivemos um aumento de 43% no número anual de mortes. (Brasil, 2021) Embora a sua causa seja multifatorial e complexa, o suicídio pode ser prevenido por meio de intervenções tanto individuais quanto coletivas. Isso inclui diagnóstico, atenção e tratamento de transtornos, além de ações de conscientização para identificar os comportamentos suicidas, promoção de apoio socioemocional e restrição ao acesso a meios letais, entre outras medidas. (Zalsman, 2016) Nesse contexto, apesar da Atenção Primária à Saúde possuir vantagem de intervenção e identificação dos riscos devido sua proximidade à comunidade, ainda são prevalentes os relatos de insegurança profissional para a implementação da escuta qualificada e a continuidade do cuidado na saúde mental. (Gotti, 2022) Portanto, compreende-se ser de grande importância estabelecer ações com foco em promover o apoio emocional e a criação da visão de uma assistência em saúde capaz de acolher as demandas sociais e emocionais de uma população.

**Objetivo:** Relatar a vivência dos alunos em participar de uma Ação de prevenção ao suicídio. **Metodologia:** A metodologia deste relato de experiência se concentra na realização de uma ação informativa sobre o setembro amarelo e o seu intuito que é a prevenção do suicídio. **Resultados e Discussão:** A importância de uma atividade do Setembro Amarelo reside na conscientização sobre a prevenção do suicídio e na promoção da saúde mental. Realizamos uma atividade para ajudar a desmistificar o tema, encorajando conversas abertas e honestas. Ela ofereceu um suporte emocional,

informações sobre como identificar sinais de alerta e recursos de ajuda. Além disso, promoveu empatia e solidariedade, criando uma rede de apoio para aqueles que estão enfrentando dificuldades. O objetivo era salvar vidas e incentivar as pessoas a buscarem ajuda quando necessário. Realizamos entrega de panfletos, colocamos frases motivacionais por toda a unidade de saúde e orientamos onde buscar ajuda caso precisem. **Considerações finais:** Por tanto, como essa campanha é dedicada à prevenção do suicídio, é um momento crucial para promover o diálogo e a conscientização sobre a saúde mental. Ao longo dos anos, essa iniciativa tem cumprido um papel fundamental ao quebrar o estigma que envolve o tema, incentivando as pessoas a buscarem ajuda e a se abrirem sobre suas lutas emocionais. Os resultados dessa campanha são perceptíveis na maior visibilidade do tema nas mídias, nas redes de apoio que se formam e nas políticas públicas de saúde mental que têm ganhado mais atenção. Contudo, é importante destacar que ainda há muito a ser feito. A campanha atinge seu propósito ao despertar a conscientização, mas é necessário um esforço contínuo e permanente para garantir que as pessoas recebam o apoio necessário não só durante o mês da campanha, mas o ano todo. A prevenção do suicídio exige mais do que a conscientização durante um mês; demanda uma abordagem integrada que envolva educação, suporte psicológico acessível e o acompanhamento contínuo das questões de saúde mental. Por fim, embora o Setembro Amarelo seja essencial, ele deve ser apenas o ponto de partida para um compromisso duradouro com o cuidado da saúde emocional em nossa sociedade.

**Palavras-chave:** Setembro; Amarelo; Prevenção;

### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil. Boletim Epidemiológico, v. 52, n. 33, p. 1-10, set. 2021.

Zalsman G, Hawton K, Wasserman D, et al. Suicide prevention strategies revisited: 10-year systematic review. *Lancet Psychiatry*. 2016; 3 (7): 646-659. doi:10.1016/S2215-0366(16)30030-X

GOTTI, E. S. .; GOMES, M. C. .; ARGONDIZZI, J. G. F. .; DE OLIVEIRA, E. A. .; DE SOUSA, N. M. . Prevenção do suicídio na Atenção Primária à Saúde: uma análise dos âmbitos de atuação profissional. *Perspectivas em Análise do Comportamento*, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 465–486, 2022. Disponível em: <https://www.revistaperspectivas.org/perspectivas/article/view/824>. Acesso em: 22 set. 2024.